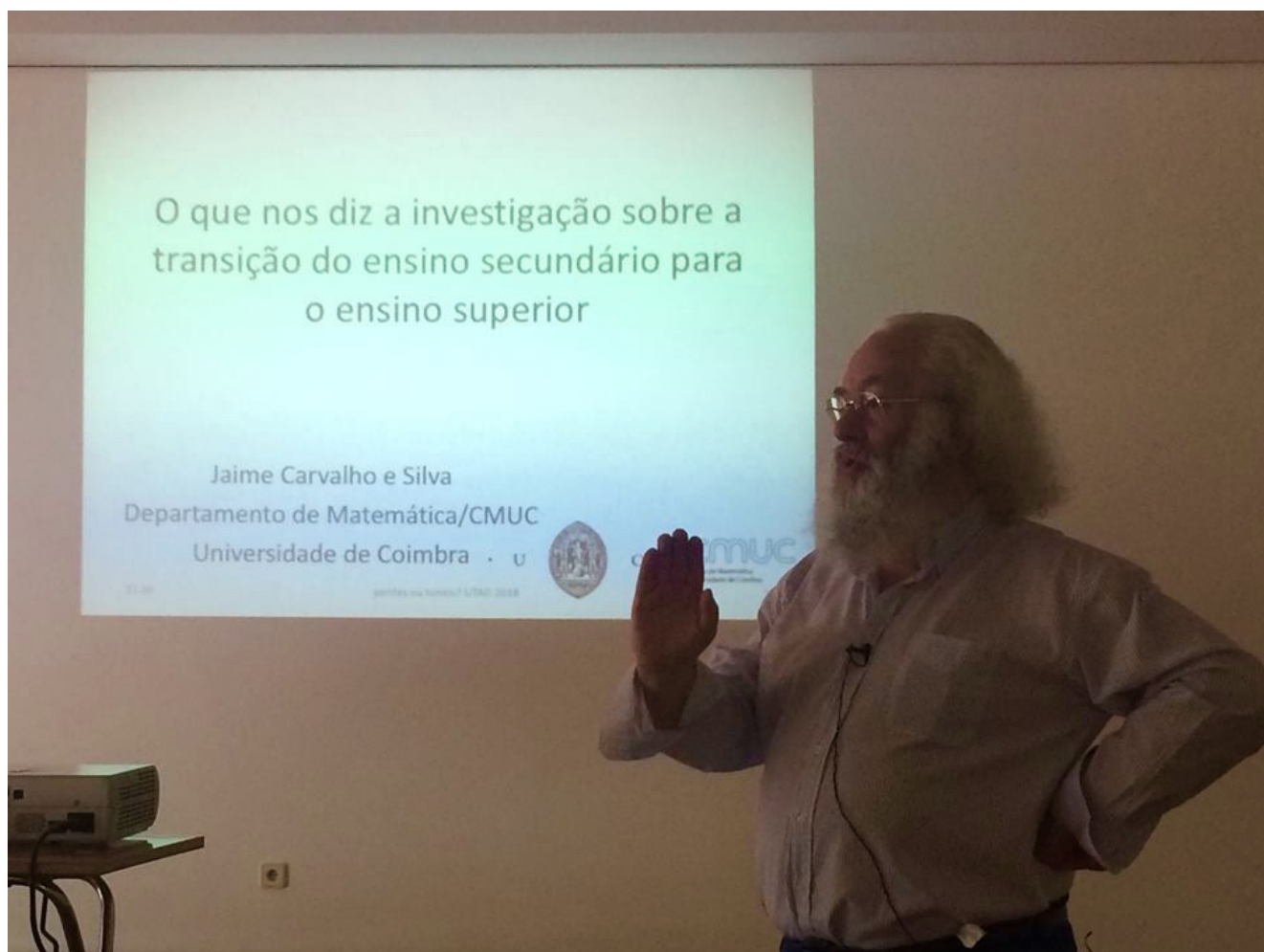


Matemática do Ensino Secundário ao Ensino Superior: Pontes ou Túneis?



O ensino da matemática esteve em debate no dia 21 de junho, na Sala de Exposições da Biblioteca Central da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Uma iniciativa do Departamento de Matemática da Escola de Ciências e Tecnologia da UTAD que teve como orador convidado o docente e investigador da Universidade de Coimbra, Jaime Carvalho e Silva.

A transição do ensino secundário para o ensino superior foi o tema em destaque, tendo o docente deixado o alerta para a necessidade de se “criar pontes ou túneis, ou outros sistemas de ligação de modo a que os estudantes, ainda no ensino

secundário, comecem a perceber o que é o ensino superior, quais são as vias que são mais adequadas para eles e que não há opções boas quando se pretende fugir à matemática, porque todas as áreas precisam de matemática”, disse.

Os professores do ensino secundário e do ensino superior abordaram “alguns pontos críticos no ensino da matemática” registando a ideia de que as administrações das Universidades “tem de criar condições para as mudanças, mas quem vai fazer acontecer são exatamente os professores, em colaboração com todos os docentes de outros departamentos. Um mostra qual é a matemática que se aplica, o outro mostra a matemática a ser aplicada em situações reais”, explicou Jaime Carvalho e Silva.

O docente da Universidade de Coimbra lembrou que “o ensino superior recebe alunos muito diferentes, que vêm de diferentes escolas, de diferentes sistemas de ensino, de diferentes países até,” portanto há que criar um acolhimento de modo a que “não seja uma entrada abrupta, que leve os estudantes a perder-se e muitos deles a desistirem”.

Carvalho e Silva alertou ainda para a importância do ensino da matemática e para o uso de ferramentas como os jogos matemáticos “uma excelente introdução ao raciocínio matemático. A matemática está em todo o lado, é necessária, uns precisam de uma matemática, outros de outra, não é sempre a mesma matemática, mas como diz Cédric Millani: “a matemática é sexy”.